

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relato de uma ação dirigida à crianças e adolescentes

Maria Inês Lemos Coelho RIBEIRO<sup>1</sup>, Andrea Cristina ALVES<sup>2</sup>, Jamila Souza GONÇALVES<sup>3</sup>, Aline Teixeira SILVA<sup>4</sup>, Beatriz Glória LAGO<sup>5</sup>, Marilene E. Faria OLIVEIRA<sup>6</sup>

### RESUMO

Educação em saúde é qualquer ação desenvolvida com o objetivo de promover saúde, qualidade de vida e prevenir agravos. As políticas de saúde reconhecem o espaço escolar como espaço privilegiado para práticas promotoras da saúde, preventivas e de educação para saúde. Objetivo: Descrever a experiência de uma ação educativa desenvolvida pelos alunos do curso de Técnico em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde. Foram palestras realizadas pelos alunos, dirigida aos estudantes do 9º ano do ensino médio em uma escola municipal. Os temas trabalhados foram: Alcoolismo e Tabagismo, Sexo Seguro Adolescência e Uso de drogas ilícitas. A atividade teve êxito na parceria proposta, boa aceitação despertando interesse e questionamentos pelos adolescentes, que foram ouvintes nesse processo. Dificuldades: orientar os adolescentes e interesse da escola em trabalhar tais temas. Percebeu-se que essa experiência de ação educativa teve importante contribuição na formação dos alunos do curso de Técnico em Enfermagem e almeja-se que tenha favorecido a formação dos estudantes do 9º ano do ensino médio nos temas discutidos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação em Saúde; Escola; Adolescentes; Álcool e Drogas.

### 1. INTRODUÇÃO

Entende-se por educação em saúde qualquer ação desenvolvida com o objetivo de promover saúde, qualidade de vida e prevenir agravos. O termo ação refere-se a medidas comportamentais adotadas por uma pessoa, grupo ou comunidade para alcançar um efeito intencional sobre a própria saúde (MICCAS, 2014).

A escola, que tem como missão primordial desenvolver processos de ensino-aprendizagem, desempenha papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as arenas da vida social. Juntamente com outros espaços sociais, ela cumpre papel decisivo na formação dos estudantes, na percepção e construção da cidadania e no acesso às políticas públicas. Desse modo, pode tornar-se locus para ações de promoção da saúde para crianças, adolescentes e jovens adultos (BRASIL, 2009).

As políticas de saúde reconhecem o espaço escolar como espaço privilegiado para práticas promotoras da saúde, preventivas e de educação para saúde (BRASIL, 2009).

Entende-se que a educação em saúde como processo político pedagógico requer o

<sup>1</sup> Doutora e Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais e do Ifsuldeminas – Campus Passos. E-mail: [mariaineslcr@hotmail.com](mailto:mariaineslcr@hotmail.com)

<sup>2</sup>, <sup>3</sup> e <sup>4</sup> Mestres e Doutorandas da Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Docentes do curso de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas Gerais, campus Passos. E-mail: [andrea.alves@ifsuldemians.edu.br](mailto:andrea.alves@ifsuldemians.edu.br)

<sup>6</sup> Mestranda pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto –EERP- USP. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. E-mail: [marilenefaria30@yahoo.com](mailto:marilenefaria30@yahoo.com)

<sup>1</sup>, <sup>4</sup>, <sup>6</sup> Docentes do curso de Enfermagem Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Passos. E-mail: [marilenefaria30@yahoo.com](mailto:marilenefaria30@yahoo.com)

desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia (FALKENBERG et al., 2014).

Esse relato tem como objetivo descrever a experiência de uma ação educativa desenvolvida pelos alunos do curso de Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Passos.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde desenvolvida pelos alunos do 3º módulo do curso de Técnico em Enfermagem, inserido no programa da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, em maio de 2017.

Esta experiência foi realizada pela parceria entre o curso de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Passos e a Secretaria Municipal de Saúde e Educação.

A atividade foi proposta pela coordenação do curso, juntamente com a docente da referida disciplina. Ocorreu através de palestras realizadas pelos alunos do curso de Técnico em Enfermagem e dirigida aos estudantes do 9º ano do ensino médio em uma escola municipal. A escolha dos temas se deu em razão das necessidades de saúde observadas nos indicadores do Município para prevenção de agravos na população adolescente. Por isso as prioridades elencadas foram: Alcoolismo e Tabagismo, Sexo Seguro Adolescência e Uso de drogas ilícitas.

Após a proposta aceita, devidamente autorizada e comunicada, realizamos o contato com a coordenação da escola, combinamos os dias e horários da ação utilizando aproximadamente uma hora aula para cada tema, com a presença do professor em sala da aula. Toda a atividade foi planejada e executada pela coordenação e docente do curso de enfermagem. Os temas foram distribuídos e os alunos foram orientados durante o período letivo para prepararem material educativo e montarem suas palestras.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A atividade teve um bom êxito na parceria proposta, com boa aceitação pelos alunos envolvidos na prática educativa, despertando interesse e questionamentos nos alunos do 9º ano do ensino médio, que foram ouvintes nesse processo.

Segundo Falkenberg et al. (2014), para se promover a educação em saúde, também é necessário que ocorra a educação voltada para os profissionais de saúde. Observa-se que há necessidade de complementação do atual modelo de atenção assistencialista, centrado na doença,

excessivamente especializado e ainda prioritariamente hospitalar, por um modelo integral, que priorize a promoção da saúde e a prevenção de agravos, e que utilize a educação em saúde de forma participativa e dialógica.

Diante da grande dificuldade em orientar os adolescentes e da necessidade da escola em trabalhar tais temas, o encontro Saúde e Educação mostrou-se um campo fértil para enfrentar o desafio de prevenir questões importantes que afetam a sociedade como um todo, além de se mostrar uma estratégia de ensino apropriada para articular a teoria estudada e a prática aplicada.

#### **4. CONCLUSÕES**

Percebeu-se que essa experiência de ação educativa teve importante contribuição na formação dos alunos do curso de Técnico em Enfermagem e almeja-se que tenha favorecido a formação dos estudantes do 9º ano do ensino médio nos temas discutidos.

A articulação educação e saúde encontra-se pautada tanto nas ações dos serviços de saúde, quanto de gestão e de instituições formadoras. Entende-se que é necessário realizar propostas de educação permanente em saúde com a participação de profissionais dos serviços, professores e alunos de todos os níveis das instituições de ensino.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. de P. L.; MORAES, E. P. & SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência e Saúde Coletiva**. 19 (3): 847-852, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

HERMIDA, P.M.V, BARBOSA, S.S. & HEIDEMANN, I.T.S.B. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica. **Rev Enferm UFSM**, Out./Dez.;5 (4), 9 p., 2015.

MICCAS, F.L & Batista, S.H.S.S. Educação permanente em saúde. **Rev Saúde Pública**, 48(1):170-185, 2014.

OLIVEIRA, A.R. Do relato de experiência ao artigo científico: questões sobre gênero, representações e letramento na formação de professores a distância. **Revista Scripta**, Belo Horizonte, v.16, n.30, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4253>>. Acesso em: 28 ago. 2017.